

Curso gratuito de redação



Formulação do desenvolvimento

Aula 3



Prof. Filipi Melo

Revisão

- **A tese é o ponto de vista do autor a ser defendido no texto.**
- **É preciso apresentar duas teses na redação.**
- **A introdução é feita em 3 passos: contextualização, problematização e apresentação das teses.**



Revisão.2

A importância do voto consciente

Na Grécia, os cidadãos atenienses levavam a sério a política, haja vista que se sentiam contentes em participar de decisões que interessavam a todos. No Brasil hodierno, contudo, não se observa a mesma seriedade, dado que subsistem práticas que dificultam o exercício do voto consciente, apesar de sua importância para o futuro do país. Nesse contexto, destacam-se o desinteresse social e a troca do sufrágio por interesses pessoais como dois agentes tonificadores dessa questão.

R.S

P

2 T

Desenvolvimento

Função

- **Retomar e defender a tese por meio de uma argumentação.**

Passos (4)

- **Tópico frasal;**
- **Repertório para embasamento;**
- **Argumento;**
- **crítica.**



Mitos

É preciso escrever muito

Argumentar é difícil

Argumentar é fácil

É preciso falar difícil

Análise de desen.

A importância do voto consciente (d1)

Diante desse cenário, pontua-se que fatores ligados ao descrédito da população dado à política fomentam a problemática. Nesse sentido, o filósofo Platão defendia que não há problemas com as pessoas que não gostam de princípios políticos, mas elas serão governadas por aquelas que os apreciam. Por esse ângulo, os indivíduos desinteressados, que não enxergam o poder transformador de seu voto, deixam o destino da Nação a cargo dos demais eleitores, o que pode levar à ascensão de líderes políticos indesejáveis. Logo, enquanto esse cenário permanecer vigente, a consciência no que tange ao sufrágio estará abalada.

A sacada

Análise de desen.

A importância do voto consciente (d2)

Além disso, a priorização de vantagens individuais em detrimento das coletivas corrobora o revés. A esse respeito, o período da República Velha tinha como uma de suas características o “voto de cabresto”, ferramenta utilizada pelos coronéis para controlar o voto popular a partir da compra deste. De forma análoga àquela época, em algumas cidades brasileiras, sobretudo as interioranas, tal prática ainda existe, uma vez que a prefeitura é a principal fonte de renda nesses locais e, pois, a permuta do sufrágio por cargos públicos é muito comum. Assim, essa situação representa um retorno a conjunturas do passado e, dessarte, precisa passar por ressignificações.

Tópico frasal

Tópico frasal (d1)

- **Diante desse cenário, faz-se importante analisar a (tese 1) e o seu efeito na problemática.**
- **Nesse contexto, é oportuno afirmar que o problema é motivado pela (tese 1).**

Tópico frasal (d2)

- **Além disso, é imprescindível destacar a participação da (tese 2) no revés.**
- **Ademais, a (tese 2) é um fator coadjuvante do tema.**

Repertório

Estruturas possíveis

- **Acerca disso, para o filósofo x, _____.**
- **A esse respeito, a Constituição Federal, em seu artigo x, garante _____.**
- **Nesse sentido, o sociólogo x defendia que _____.**
- **A título de exemplo, pode-se citar o (período histórico), que _____.**

Argumentação

A sacada

- **O argumento precisa possuir progressão e sentido.**
- **O argumento deve ser um fato.**
- **O argumento é uma reflexão do autor do texto quanto à tese.**
- **É interessante que o argumento possua uma consequência.**

Crítica

Oração condicional

- Assim, enquanto a _____ permanecer vigente, será longínqua a ideia de que o país deixará de ser assolado pelo _____.

Denúncia

- Logo, essa conjuntura representa _____.

Análise de desen.

Crise hídrica (d1)

A princípio, convém destacar que uma das origens do óbice se dá pela utilização excessiva da água. De acordo com o sociólogo Zygmunt Bauman, a modernidade é a época em que a vida social passa a ter como centro a existência do individualismo. Nessa perspectiva, uma parcela da população utiliza os recursos hídricos sem analisar as consequências, pois o que devia alcançar a todos é acessível, somente, a uma fração devido ao exagero no consumo por parte de alguns, os quais adotam hábitos indisciplinados, por exemplo, a lavagem constante de carros e de calçadas. Logo, enquanto o egoísmo prevalecer, o colapso desse fluído permanecerá em razão de haver uma preocupação particular, e não coletiva.

Análise de desen.

Crise hídrica (d2)

Outrossim, a poluição de mananciais é um fator coadjuvante da crise hídrica. Acerca disso, Hans Jonas, filósofo alemão, afirma que a sociedade deve agir de forma equilibrada para garantir a permanência da vida humana na Terra. Entretanto, a realidade se opõe ao pensamento do autor, haja vista que muitos sujeitos depositam em rios e afins materiais contaminantes e, então, poluem a água, tornando-a imprópria para o uso. Desse modo, por causa da ausência de uma educação ambiental, a qual é capaz de alterar esse revés, o corpo social sofre com tal escassez em virtude de não compreender as consequências originadas pela degradação do meio aquoso, antes potável.